

I.1 POPULAÇÃO RESIDENTE – EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Segundo resultados do último Recenseamento Geral da População, em 2001, residiam na Beira Interior Sul, 78 123 indivíduos, representando cerca de 3% da população da Região Centro e 0,75% da população Nacional. Este número revela uma diminuição da população residente de 3,6% face ao Recenseamento de 1991. Este decréscimo, embora menos significativo do que o registado entre 1981 e 1991 (-5,9%), confirma a trajectória demográfica negativa que tem caracterizado as regiões do interior do País desde a década de cinquenta.

Quadro 1 – População residente na BIS, 1981, 1991 e 2001

Unidades Geográficas	População Residente			Variação Populacional			
	Ano 81	Ano 91	Ano 01	1981-1991		1991-2001	
				Número	%	Número	%
Beira Interior Sul	86 138	81 015	78 123	-5 123	-5,9	-2 892	-3,6
Castelo Branco	54 908	54 310	55 708	-598	-1,1	1 398	2,6
Idanha-a-Nova	16 101	13 630	11 659	-2 471	-15,3	-1 971	-14,5
Penamacor	9 524	8 118	6 658	-1 406	-14,8%	-1 460	-18,0
Vila Velha de Ródão	5 605	4 960	4 098	-645	-11,5	-862	-17,4

Fonte: INE, XII, XIII e XIV Recenseamento Geral da População, 1981, 1991 e 2001

A evolução recente da população dos concelhos em análise, feita a partir das estimativas anuais de 1991 a 2007 do INE, vem confirmar, o diagnóstico apresentado anteriormente, ou seja, o concelho de Castelo Branco com uma trajectória global positiva e os outros três concelhos da BIS, com uma perda sistemática de população (cf. próximos 4 gráficos).

Gráfico 1 – Evolução da População residente, concelho de Castelo Branco, 1991-2007

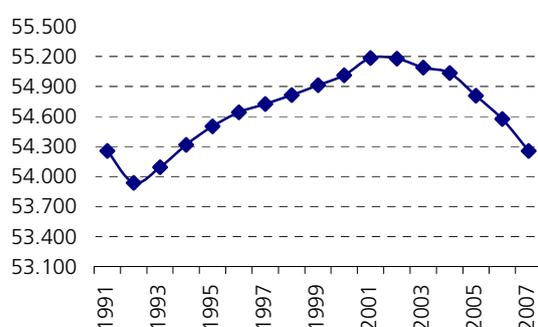


Gráfico 2 – Evolução da População residente, concelho de Idanha-a-Nova, 1991-2007

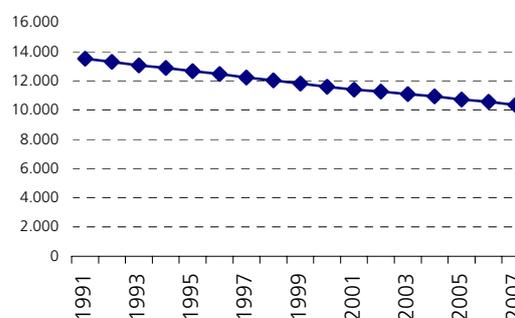


Gráfico 3 - Evolução da População residente, concelho de Penamacor, 1991-2007

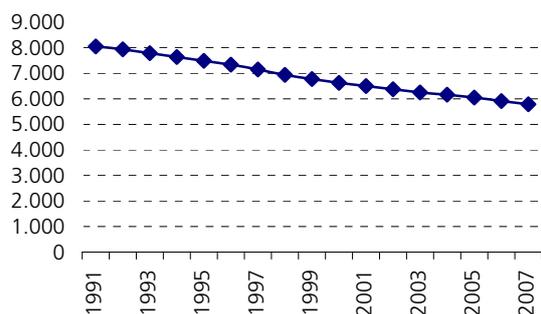
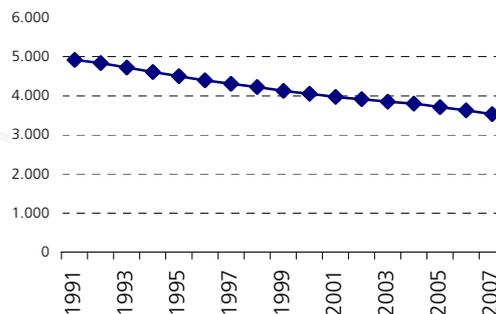


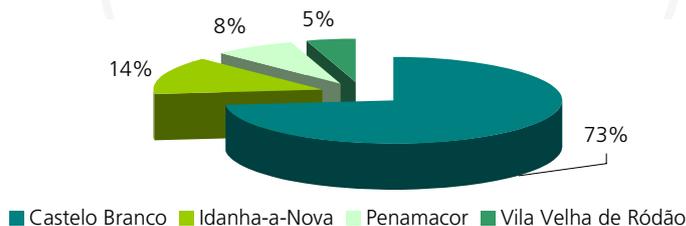
Gráfico 4 –Evolução da População residente, concelho de Vila Velha de Ródão, 1991-2007



Fonte: INE, *Estimativas Anuais da População Residente*, 2008

As dinâmicas apresentadas em relação à população residente nos concelhos da Beira Interior Sul determinam uma forte concentração de população no concelho de Castelo Branco, ou seja, cerca de 73% do total dos residentes da BIS (segundo as estimativas para 2007 o equivalente a 54 254 residentes). Os restantes 27% estão repartidos pelos restantes concelhos da BIS, o que, em 2004, equivalia aos seguintes valores: Idanha-a-Nova 10 352 habitantes, Penamacor 5 783 habitantes e Vila Velha de Ródão 3 534 habitantes.

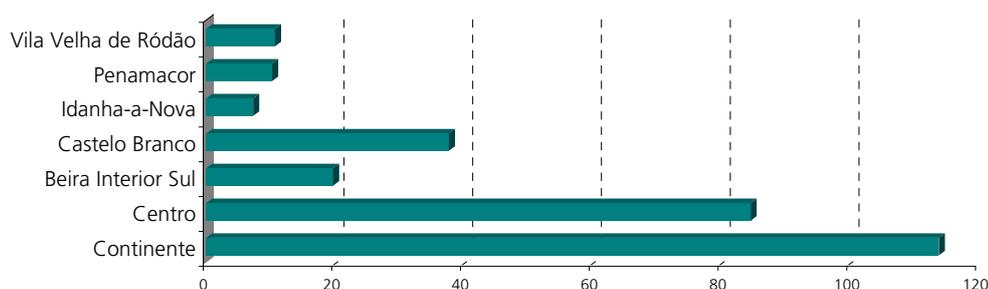
Gráfico 5 – Distribuição percentual da população residente, 2007



Fonte: INE, *Estimativas Anuais da População Residente*, 2008

Relacionando a população com a área, a primeira conclusão que se retira é, desde logo, a baixa densidade populacional que a Beira Interior Sul apresenta em relação ao País e à Região Centro (cf. próximo gráfico). De acordo com dados estimados pelo INE, em 2007, a BIS registava cerca de 20 habitantes por quilómetro quadrado, enquanto que a média do País rondava os 114 habitantes e a região Centro 85 habitantes.

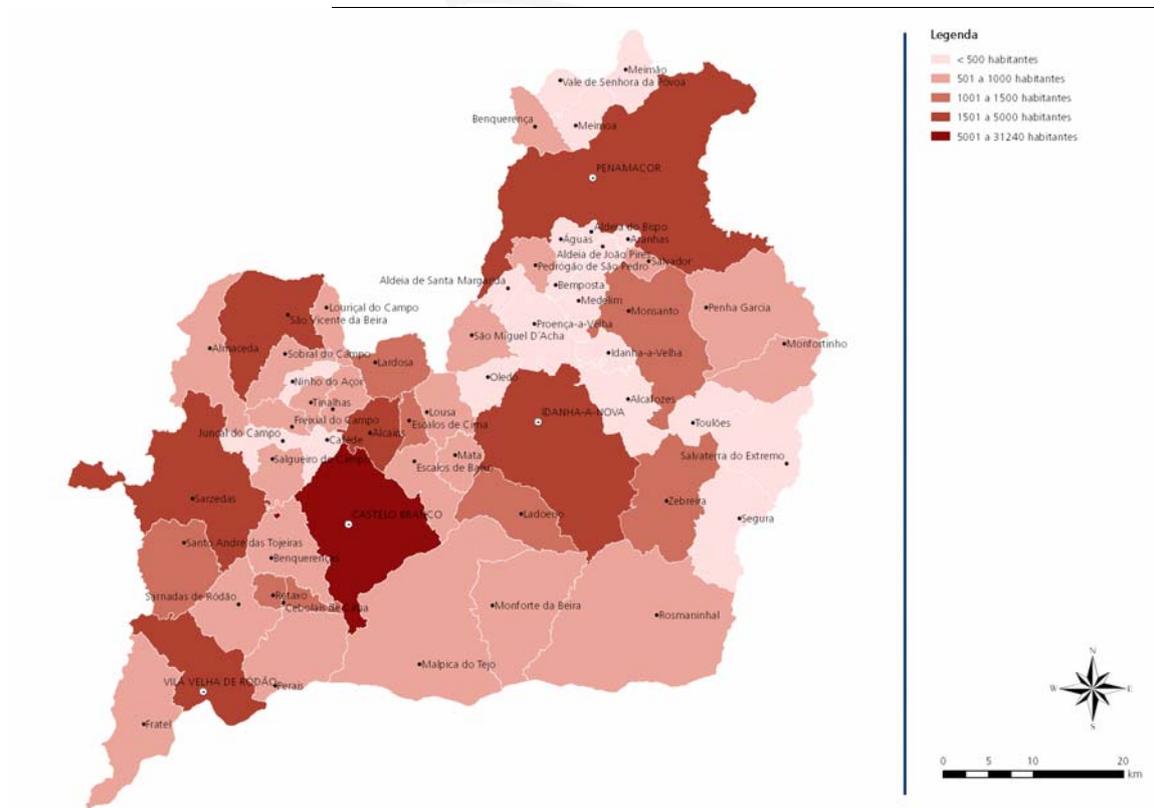
Gráfico 6 – Densidade Populacional, 2007



Fonte: INE, *Estimativas Anuais da População Residente*, 2008

Esta contínua perda de população das freguesias rurais conduziu a índices populacionais muito baixos. Em 2001, cerca de 3/4 das freguesias da BIS apresentavam menos de 1 000 habitantes (cf. figura seguinte).

Figura 1 – População residente, por freguesias, 2001



Fonte: INE, *XIV Recenseamento Geral da População*, 2001

Geograficamente as freguesias com menos população estão localizadas, na sua maioria, no concelho de Idanha-a-Nova, com 12 das 17 freguesias a contabilizarem menos de 500 habitantes. Também com menos de 500 habitantes estão as freguesias de Bemposta, Águas, Meimoa e Aranhas do concelho de Penamacor e Cafêde e Ninho do Açor de Castelo Branco.

Em sentido oposto encontra-se a freguesia de Castelo Branco com mais de 30 000 habitantes. No conjunto da Região esta Freguesia aparece, assim, como um outsider, pois nenhuma das outras se aproxima do seu valor. A segunda freguesia com mais população, Alcains, tem cerca de 5 000 habitantes. Com menos de metade deste valor, seguem-se as freguesias sedes de concelho: Idanha-a-Nova com cerca de 2 500 habitantes; Vila Velha de Ródão com cerca de 2 000 habitantes e Penamacor com cerca de 1 700 habitantes.

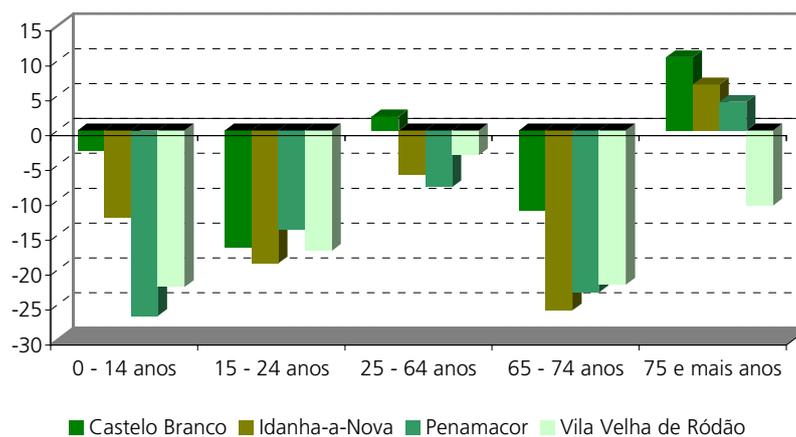
I.2 ESTRUTURA ETÁRIA

Como é próprio destes fenómenos de fragilização demográfica regista-se uma selectividade nos grupos mais atingidos, sendo que o conjunto dos jovens é o que revela maiores quebras. A sua intensidade fez-se sentir de forma particular nos concelhos de Vila Velha de Ródão (-76,5%), Penamacor (-60,1%) e Idanha-a-Nova (-57,1). Castelo Branco aproximou-se dos valores registados no País e na região Centro, com taxas negativas substancialmente mais baixas (cf. Gráfico 7). Enquanto que aqui o decréscimo se deveu, sobretudo, à diminuição dos níveis de fecundidade e, por isso, menor ocorrência de nascimentos; nos concelhos de Vila Velha de Ródão, Penamacor e Idanha-a-Nova acresce-se a forte emigração e êxodo rural, atingido, de forma particular, a população em idade activa, condicionando, por isso, o número de nascimentos.

Em relação à evolução da população em idade activa (dos 25 aos 64 anos) registam-se, também, dinâmicas distintas. Enquanto que o concelho de Castelo Branco, conheceu um aumento, o que leva a deduzir que recebeu população dos concelhos vizinhos; Penamacor, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova revelaram decréscimos consideráveis, sendo um sinal de que a emigração e o êxodo rural para outros contextos territoriais continua a ser uma realidade.

Resultado do aumento de esperança de vida o escalão etário com mais de 65 anos apresenta, à excepção do concelho de Vila Velha de Ródão, uma evolução positiva. Dos concelhos da BIS, Castelo Branco é o que apresenta uma maior evolução, com uma taxa de crescimento da população idosa de cerca de 15%. Idanha-a-Nova e Penamacor conheceram um crescimento mais moderado, mas ainda assim positivo.

Gráfico 7 – Taxa de crescimento da população residente por escalões etários, 2000 e 2007

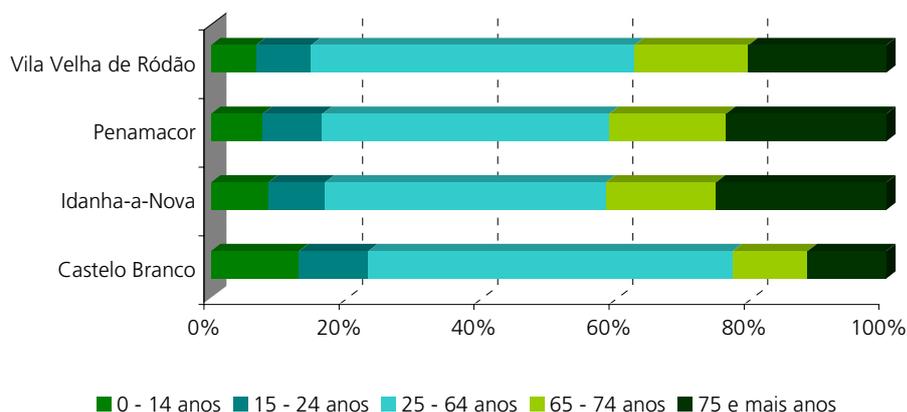


Fonte: INE, *Estimativas Anuais da População Residente*, 2008

Este aumento do número de idosos e, no sentido inverso, a diminuição das taxas de fecundidade determinam uma estrutura etária com grande percentagem de população com mais de 65 anos de idade. Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão são exemplos paradigmáticos deste

fenómeno com cerca de 40% do total da sua população com mais de 65 anos, valor bem distante da média nacional, que ronda os 17%. O concelho de Castelo Branco embora apresente uma percentagem de idosos superior à média nacional é ainda assim cerca de metade da dos restantes concelhos da BIS.

Gráfico 8 – População residente por grandes grupos etários, 2007 (%)



Fonte: INE, *Estimativas Anuais da População Residente*, 2008

Se na comparação entre o comportamento da Região em análise e o País foi possível assinalar diferenças consideráveis, na análise aos concelhos essas diferenças são muito mais acentuadas. Com efeito, não considerando Castelo Branco que tem uma configuração idêntica à pirâmide da BIS (o peso em termos absolutos do concelho de Castelo Branco determina as dinâmicas da região da BIS), as de Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão são quase a inversão da pirâmide que reflecte a média do País, ou seja, muito estreitas na base e largas no topo.

Gráfico 9 – Concelho de Castelo Branco

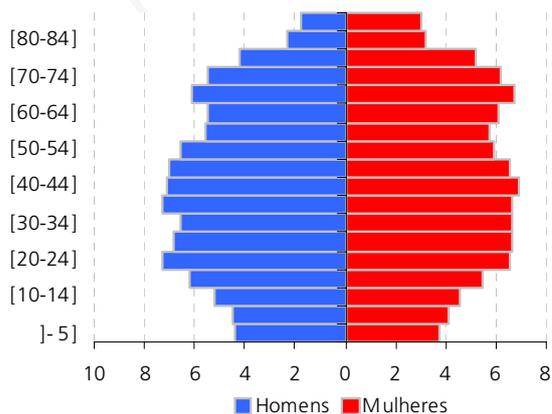


Gráfico 10 – Concelho de Idanha-a-Nova

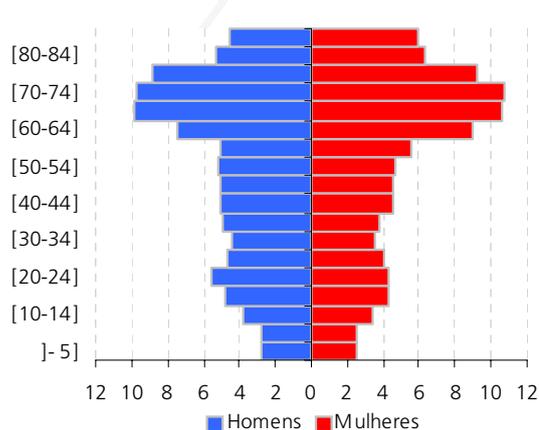


Gráfico 11 – Concelho de Penamacor

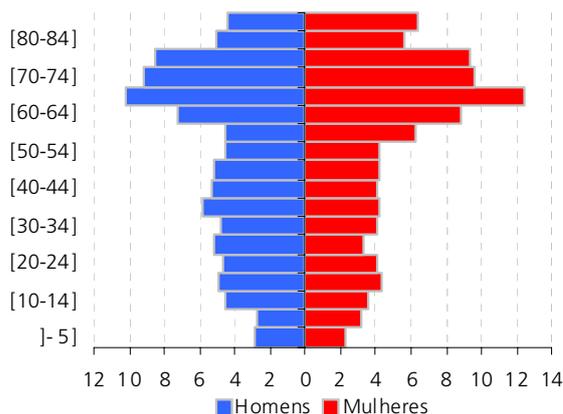
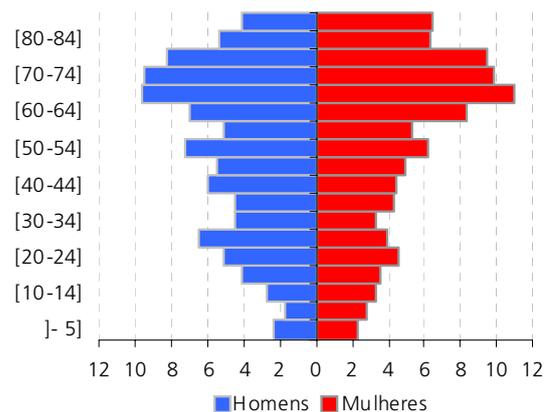


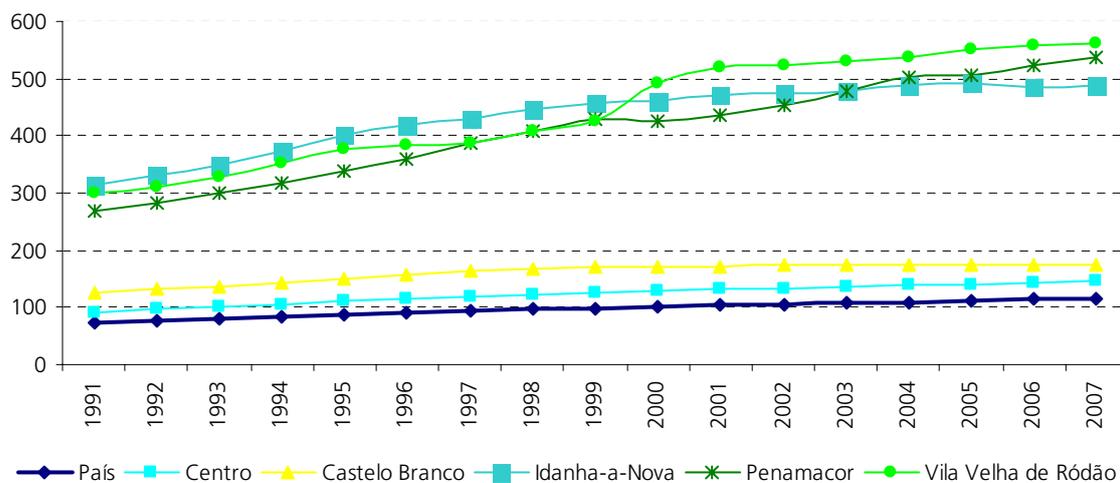
Gráfico 12 – Concelho de Vila Velha de Ródão



Fonte: INE, XIV Recenseamento Geral da População, 2001

A análise ao gráfico seguinte confirma não só os elevados índices de envelhecimento apresentados pelos concelhos de Vila Velha de Ródão, Penamacor e Idanha-a-Nova, como dá conta da trajectória de crescimento que vêm apresentando. Entre 1991 e 2007, Vila Velha de Ródão passou de 298 idosos por cada 100 jovens para 560 e Penamacor de 268 idosos por cada 100 jovens para 536.

Gráfico 13 – Evolução do Índice de Envelhecimento, 1991-2007

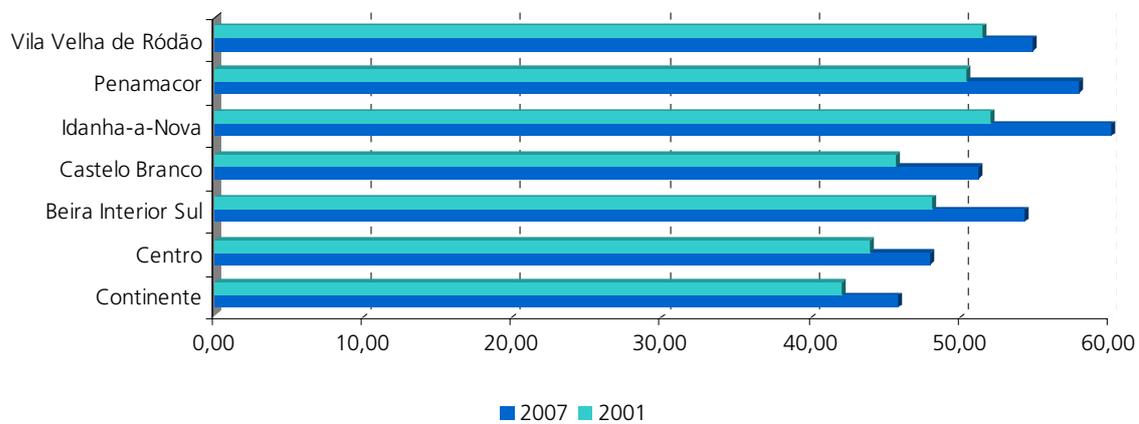


Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente, 2008

A este quadro de profundo e contínuo envelhecimento que vem sendo apresentado acresce o aumento da esperança de vida, expresso no índice de longevidade¹. De acordo com o próximo gráfico, os quatro concelhos em análise revelam não só índices de longevidade superiores ao da média do País como registaram, no período 2001-2007, maiores aumentos. Em 2007, cerca de metade da população idosa da BIS era já constituída por indivíduos com mais de 75 anos, valor igual ao projectado para o País em 2050.

¹ Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 anos ou mais e o número de pessoas com mais de 65 anos.

Gráfico 14 – Índice de Longevidade, 2001-2007



Fonte: INE, *Estimativas Anuais da População Residente*, 2008